

ACERVO TÉCNICO DE VESTUÁRIO UNIACADEMIA

O papel das coleções nas pesquisas acadêmicas em moda

CASTRO, Ana Luiza Hallack de ¹

PAULA, Franciane Fonseca ²

BONIZOL FERRARI, Fernanda ³

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo, a partir da análise de uma parte do material pertencente ao Acervo Técnico de Vestuário do curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Uniacademia, identificar itens como objeto de análise e base para pesquisas históricas de moda. Tal procedimento se dará a partir da análise de antigas revistas de moda que foram doadas ao acervo. Como metodologia adotada, apontamos levantamento de dados e posterior análise quantitativa e qualitativa do material designado para obtenção de tais resultados.

Palavras-chave: DESIGN. MODA. ACERVO TÉCNICO

¹ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Uniacademia. E-mail: hallackana@hotmail.com

² Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Uniacademia. E-mail: francianejosi321@gmail.com

³ Docente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Uniacademia. Coordenadora do projeto. E-mail: fernandaferrari@uniacademia.edu.br; bonizolferrari@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho decorre da experiência advinda do projeto de Extensão “Acervo Técnico de Vestuário”, desenvolvido nesta instituição desde 2015, que atua no processo de catalogação e digitalização das peças hoje existentes no acervo do curso de Tecnologia em Design de Moda do Uniacademia. A partir das pesquisas acerca do papel social e histórico das coleções de itens de moda e vestuário em escolas de moda, itens da coleção foram digitalizados, catalogados e, agora, servem de ponto de partida para novas análises, em especial, revistas.

Além das peças confeccionadas pelos alunos, o acervo conta também com portfólios, revistas, catálogos de moda e de tendências, amostras e materiais ligados à produção industrial de têxteis, entre outros. Tal material é de profunda relevância para os estudos e pesquisas de moda, sendo sua devida catalogação e conservação fundamental para a correta e eficaz disponibilização de tais como fontes de pesquisa para os alunos. Dentre tais itens, uma coleção de 48 revistas, editadas entre os anos de 1987 e 1999 foram o objeto de trabalho nessa etapa do trabalho.

Nesse sentido, além das atividades fundamentais do projeto - identificação, restauro, catalogação e digitalização das peças para integrarem o acervo – pretende-se também, a partir de dados iniciais de análise dessas revistas, identificar a importância desses objetos para uma compreensão histórica e social da moda.

2. COLEÇÕES E PESQUISA: UMA FONTE INESGOTÁVEL PARA OS ESTUDOS DE MODA

Localizado no Laboratório de Design de Superfícies Têxteis do Campus Arnaldo Janssen, o acervo técnico de roupas e acessórios conta hoje com diversas peças produzidas pelos discentes do curso ao longo de todo seu percurso acadêmico. O objetivo primeiro do acervo é preservar a história do curso, bem como o percurso acadêmico e criativo desenvolvido pelos alunos. Tendo em vista que tais trabalhos são, em sua grande maioria, interdisciplinares, sua relevância abarca diversas áreas de estudo e pesquisa, como História da Indumentária e da Moda, Modelagem, Desenhos de Moda, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção, além dos estudos técnicos referentes à Tecnologia Têxtil.

No contexto educacional, os acervos de moda vêm se construindo de forma singular, assumindo nomenclaturas e métodos de organização e catalogação específicos. Seus acervos são, na maior parte das vezes, constituídos por materiais dos mais diversos tipos e formatos. Além de itens de vestuário, abarcam também outros itens advindos do processo de desenvolvimento de peças realizado na instituição (como portfólios, pranchas, croquis de moda) e outros elementos representativos da cultura material do vestuário (revistas, amostras têxteis, catálogos) fundamentais as atividades de pesquisa (CARDOSO e SENA, 2015).

Figura 1: Imagens de parte do acervo de moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora



Fonte: Do autor, 2019.

Dentre os itens que compõem o acervo estão as revistas aqui apontadas como objetos de identificação, catalogação e análise em questão.

2.1 REVISTAS, CATÁLOGOS E PUBLICAÇÕES

A segunda metade do século XX trouxe a explosão das novas mídias. Entre o jornal impresso, as revistas, a rádio, a televisão e o cinema, surgiu um novo mundo de possibilidades para a divulgação dos vários aspectos da vida humana. A partir desse contexto, tais publicações, imbuídas de estrutura formal e cultural, atuam na construção do ideário e imaginário coletivo.

A história da imprensa é a própria história do desenvolvimento da sociedade capitalista. O controle dos meios de difusão de ideias e de informações que se verifica ao longo do desenvolvimento da imprensa é reflexo da sociedade capitalista e o traço que comprova esta ligação dialética se constata na influência que a difusão impressa exerce sobre o comportamento das massas e dos indivíduos. (SODRÈ, 1966, p. 02)

Dentre tantas publicações, os catálogos de moda comprem um papel fundamental como ferramentas de comunicação de moda de maior impacto cliente x produto, sendo sua criação necessária para a aquisição de novos clientes, de pequenos compradores, visando o aumento das vendas e expansão dos seus produtos, e fidelização dos consumidores já existentes.

Além disso, os catálogos de moda são essenciais tanto para demonstrar as possibilidades de produtos e serviços de uma determinada empresa de forma clara e real, constituindo-se também como ferramentas de comunicação bem elaboradas para apresentar as tendências de moda, expressando a essência da marca, informando o consumidor final e servindo como vitrine de conceito, produtos e desejos bem definidos (LOCATELLI, 2010).

Dessa forma, uma marca com valores exige profissionais qualificados, criativos e com habilidades fotográficas para a elaboração de um catálogo, de maneira a atingir o público-alvo gerando potenciais compradores e otimizando vendas e, as revistas em questão, SPORTSWEAR INTERNATIONAL, se equiparam a este tipo de publicação.

3. CATALOGAÇÃO E ANÁLISE - REVISTA SPORTSWEAR INTERNATIONAL

Dentre os itens mantidos no acervo do curso, constam 49 edições da revista SPORTSWEAR INTERNATIONAL, uma publicação voltada para setor da indústria de moda e que traz tendência para o mercado e indústria de moda para as próximas estações.

Figura 2: Edições da revista Sportswear International



Fonte: Do autor, 2021.

Metodologicamente, o trabalho é desenvolvido através da organização, manutenção e atualização do acervo (atividades técnicas/operacionais de suporte) que envolvem as atividades de ensino, pesquisa. Inicialmente, são avaliadas as condições de cada objeto e análise acerca da necessidade de restauro. Identificação a análises de dados são feitas para preenchimento das fichas de catalogação e uma etiqueta de identificação é atribuída a cada peça. Por fim, são fotografadas e acondicionadas no acervo localizado no Laboratório de Design de Superfícies Têxteis.

3.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma análise prévia do material apontou que coleção conta 48 exemplares publicados em três continentes: Brasil e Argentina, na América do Sul; França e Itália, na Europa e, Na América do Norte, diferentes publicações dentro dos Estados Unidos da América, com edições dos estados de Nova Iorque e Califórnia.

A coleção abarca três décadas sendo a mais antiga uma edição Norte Americana de 1986 e a mais recente, uma Brasileira de 1999, conforme tabela 01 a seguir.

Tabela 1: Revistas SPORTSWEAR INTERNATIONAL

Título da Publicação	SPORTSWEAR INTERNATIONAL							
América do Norte	Período	Exemplares	Europa	Período	Exemplares	América do Sul	Período	Exemplares
Nova Iorque	1986 - 1999	14	Itália	1991 - 1996	22	Brasil	1997 - 1999	3
Califórnia	1986 - 1990	5	França	1995 - 1996	3	Argentina	1996	1
Total de Exemplares	48							
Período Compreendido	1986 - 1990							

Fonte: Da Autora, 2021

O processo de catalogação levou em conta os dados constantes nas diretrizes para catalogação do acervo.

Figura 3: Ficha de Catalogação de uma das edições das revistas

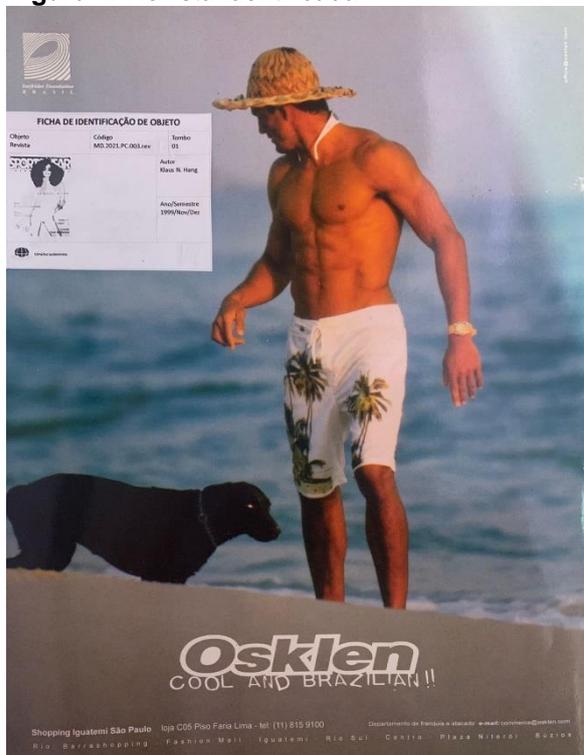


FICHA DE CATALOGAÇÃO DE OBJETO			
Objeto (s) Revista	Código de Identificação MD.2021.PC.003.rev	Tombo 01	Data de Incorporação 01/10/2021
Autor/Estilista Klaus N. Hang (Editor)		Fabricante/Editora	
Título do Trabalho/Publicação MODA VERÃO CUIDADO: MUITO QUENTE!			
Tema/Assunto Revista Comercial			
Ano 1999	Semestre Nov/Dez	Número Número 11	Orientador(s)
Dados do Objeto Revista comercial, 104 páginas.		Fotografia 	
Objetos Associados			
Tipo de Aquisição/Autorizações de Uso Doação			
Observações Revista bem conservada Sem necessidade de reparo Sem páginas faltantes			
Data e Responsável pelo Registro 01/10/2021			

Fonte: Da Autora, 2021

A Identificação das revistas também seguiu o determinado nas diretrizes para catalogação do acervo.

Figura 4: Revista identificada



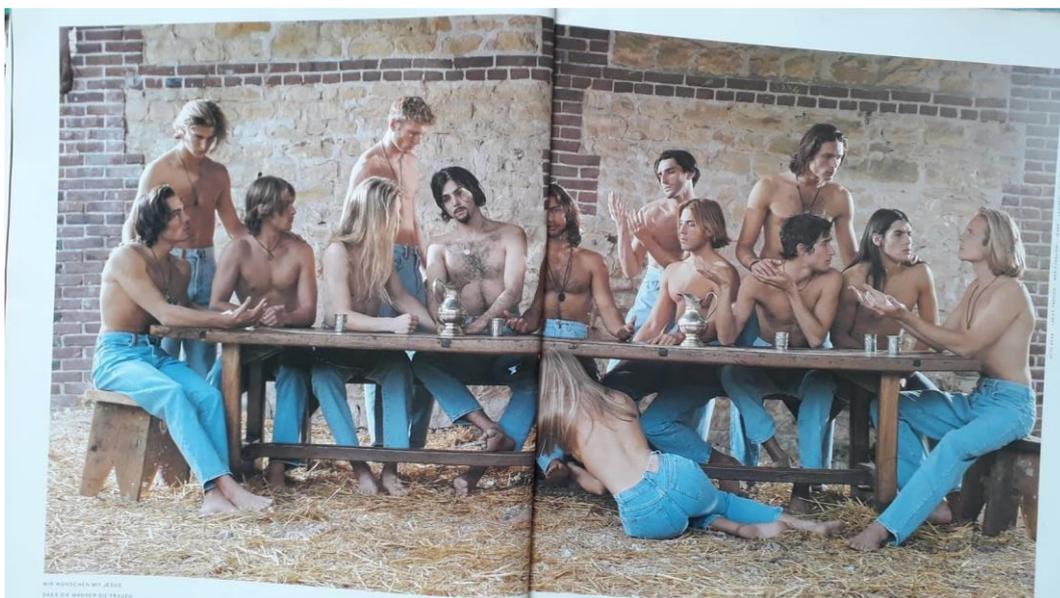
Fonte: Da Autora, 2021

3.2 PARA ALÉM DOS DADOS TABULADOS

Para além do trabalho de catalogação que foi desenvolvido durante o período como atividade de iniciação científica, dados observados ao longo do processo indicam que este material pode ser analisado, em um projeto específico, de forma bastante ampla.

As revistas contam com uma série de reportagens e propagandas que, quando analisadas dentro do contexto da moda, são grandes indicadores para estudos que permitem analisar a relação estabelecida entre a construção da imagem e da subjetividade do indivíduo e as escolhas de vestuário como instrumento de linguagem entre o sujeito e o mundo. Um exemplo desse tipo de publicidade, presente nas revistas, e que pode ser analisado a partir desta perspectiva são as propagandas da marca de jeans Diesel.

Figura 5: peça publicitária da marca Diesel em uma das revistas publicadas na década de 1990



Fonte: Da Autora, 2021.

A imagem acima, figura 5, traz uma fotografia que remete a pintura da Santa Ceia e apresenta os modelos vestidos apenas com calças jeans da marca. Já a imagem a seguir, figura 6, traz uma mulher no centro da imagem. Ambas são peças publicitárias presentes em edições da década de 1990 da revista SPORTSWEAR INTERNATIONAL.

Figura 6: peça publicitária da marca Diesel em uma das revistas publicadas na década de 1990



Fonte: Do autora, 2021.

Na ocasião da catalogação das revistas, estas peças chamaram atenção por conta da nudez parcial dos modelos das fotos. A terceira fotografia feita de tais peças, figura 8, especificamente, suscitou a questão de uma possível ou não postagem nas redes sociais atuais por conta de suas diretrizes de publicação. O Instagram, especialmente, não permite a publicação de imagens que contenham nudez total ou parcial. No tocante a essas imagens, um aspecto que chama atenção diz respeito os mamilos. Mamilos femininos são proibidos, enquanto os masculinos, são permitidos. Assim, testamos a rede social e publicamos⁴ as três imagens de tais peças. As duas anteriormente apresentadas, figuras 5 e 6, foram imediatamente publicadas. No entanto, então a terceira, onde grande parte das modelos é mulher e estão sem camisa, como seus mamilos a mostra foram removidas.

Figura 7: aviso de remoção de conteúdo

Instagram



Fonte: Da autora, 2021

A imagem a seguir, figura 08, mostra a imagem conforme foi permitida para publicação, ou seja, com uma edição que ocultasse todos os mamilos femininos.

⁴ Tais publicações foram feitas na rede social da orientadora do grupo de estudos, no formato *Storie*, no dia 14 de setembro de 2021

Figura 8: peça publicitária da marca Diesel em uma das revistas publicadas na década de 1990, editada para postagem nas redes sociais atualmente



Fonte: Do autor, 2019.

Vale ressaltar que não se trata do escopo desse projeto a análise desse material nesses moldes, mas sim, sua identificação e catalogação. Nesse sentido, o que se pretende demonstrar com essa brevíssima análise é que a manutenção de tais acervos é fundamental para suscitar tais discussões. A simples comparação de três imagens datadas de 1990 com a atual condição de liberdade quanto a publicidade de imagens, especialmente femininas, demonstra o quanto tais objetos são fundamentais para uma compressão mais crítica da moda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constituição e sistematização do acervo do curso de Tecnologia em Design do Centro Educacional Uniacademia se mostra de extrema importância ao passo que vem proporcionando aos alunos do curso e um espaço de pesquisa de moda e do vestuário, o que auxilia na propagação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos na área de Design de Moda.

A identificação das peças permitiu sua utilização em trabalhos acadêmicos interdisciplinares, bem como pesquisas e publicações de trabalhos em revistas acadêmicas.

Para além dos trabalhos de arquivos, a existência e manutenção dos acervos em escolas de moda se mostram de extrema importância ao proporcionarem aos alunos da instituição um espaço de pesquisa de moda e do vestuário, com itens que podem, a todo momento, se desdobrarem em outras pesquisas, amolando o espaço de pesquisa dentro das instituições e contribuindo, cada vez mais, com o campo acadêmico.

UNIACADEMIA TECHNICAL CLOTHING COLLECTION

The role of collections in academic research in fashion

ABSTRACT

This research aims, from the analysis of a part of the material belonging to the Apparel Technical Collection of the Fashion Design Technology course at Centro Universitário Uniacademia, to identify items as object of analysis and basis for historical fashion research. This procedure will be based on the analysis of old fashion magazines that were donated to the collection. As adopted methodology, we point out data collection and subsequent quantitative and qualitative analysis of the material designated to obtain such results.

Keywords: DESIGN. FASHION. TECHNICAL ACQUIS

REFRÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. Catalogação e descrição de documentos fotográficos em bibliotecas e arquivos: uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD (G). 2006. 188f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/albuquerque_ac_me_mar.pdf >. Acesso em: 23 nov. 2019.

BARROS, Izabelle Souza. A implantação de uma modateca como fator de desenvolvimento para indústrias de moda do Arranjo Produtivo Local do Agreste Pernambucano. Revista de extensão da Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/extensao/article/view/1043/740>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

BENARUSH, Michele K. Termos básicos para catalogação de vestuário. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Cultura, 2014. Disponível em: http://www.museusdoestado.rj.gov.br/termos_basicos/termos_basicos.pdf. Acesso em 10 Out, 2018.

BENDER, Layra Andressa Paulino; SIMIONATO, Ana Carolina. O processo de catalogação de coleções especiais: moedas em bibliotecas. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS, XI, 2016. Londrina. Anais... Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/socialsciencesproceedings/xi-sepech/gt1_204.pdf >. Acesso em: 23 nov. 2019.

BOTTALLO, M. Diretrizes em documentação museológica. In: Associação Cultural

De Amigos Do Museu Casa De Portinari. Documentação e conservação de acervos museológicos: diretrizes. Brodowski: Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari; São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2010, p. 48-79.

BRUNO, M. C. O. Estudos de Cultura Material e Coleções Museológicas: Avanços, retrocessos e desafios. Cultura Material e Patrimônio C&T.

CARDOSO, Gabriela Fabro; SENA, Taisa Vieira . Modateca PUCPR: criação e organização do acervo de moda na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. In: Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística. Vol. 5, N. 1 – Jun. 2015, São Paulo: Centro Universitário Senac. Disponível em <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2015/06/82_artigo_Iniciacao_ed-vol-5_n1_2015.pdf> Acesso em: 23 nov. 2019.

CÂNDIDO, M. I. Documentação Museológica. In: Cadernos de Diretrizes Museológicas nº1. Secretaria do Estado de Minas Gerais. Superintendência de Museus, 2006. COMITÊ INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO (CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS).

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2.ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

COSTA, Maria Izabel. A teciteca no contexto da interdisciplinaridade universitária: um espaço dinâmico e interativo. In: COLÓQUIO DE MODA, II, 2006. [Salvador]. Anais. Disponível em: < <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202006/artigos/83.pdf>> Acesso em 23 nov. 2019.

_____. Teciteca: perspectivas de expansão e reconceituação para cursos de moda. Modapalavra: Reflexões em Moda, Florianópolis, v. 4, p. 132-139, nov. 2005. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/237066819/modapalavra-livro-4>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

COSTA, Maria Izabel; KRAULING, Graziela Brunhari. Implantação de uma teciteca no SENAI Rio do Sul. Disponível em < <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/42500.pdf>> Acesso em 23 nov. 2019.

GONÇALVES, J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

HAZEN, D. C. Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de Coleções. Rio de Janeiro: Projeto de Conservação preventiva de bibliotecas e arquivos, 2001.

ICOM, International Council of Museum. Comité Nacional Português. Comitê Brasileiro. Código Deontológico do ICOM para Museus. Versão lusófona, 2011.

MACEDO, Christiane Garcia; GOELLNER, Silvana Vidore. Guardar para não perder: a constituição dos acervos dos centros de memória da educação física nas universidades federais brasileiras Revista Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo, Campinas (SP), v. 4, n. 1, p. 20-37, jan./jun. 2018. Acesso em: 23 nov. 2019.

MERLO, Márcia Museus e moda: acervos, metodologias e processos curatoriais. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

MEY, Eliane Serrão Alves. Introdução à catalogação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

MEY, E. S. O. A.; SILVEIRA, N. C. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 1, n. 1, p. 125-137, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/9502>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

MORENO, Andrea; MENDES, Luciano. Patrimônio acadêmico-científico da Universidade: uma contribuição a partir da História da Educação. In: NASCIMENTO, Adalson; MORENO, Andrea (Orgs.). Universidade, memória e patrimônio. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.

NACIF, Maria Cristina Volpi.) centro de referencia têxtil/vestuário – relato de um processo. In: ANPAP - 19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas. Disponível em <http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/cpcr/maria_cristina_volpi_nacif.pdf> Acesso em 17. Fev. 2019.

PIRES, D. B. A história dos cursos de design de moda no Brasil. Nexos, São Paulo, v. 6, n. 9, p. 1-13, 2002. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/2989098-A-historiados-cursos-de-design-de-moda-no-brasil-the-history-of-the-courses-of-fashiondesign-in-brazil.html>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

SANT'ANNA, Maria Rúbia. Teoria de Moda: Sociedade, imagem e consumo. 2.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed. do Autor, 2007.